

Vigna Savi

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Alfonso Delgado-Salinas

Universidad Nacional Autónoma de México; adelgado@ib.unam.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vigna*, *Vigna angularis*, *Vigna halophila*, *Vigna hosei*, *Vigna juruana*, *Vigna lasiocarpa*, *Vigna longifolia*, *Vigna luteola*, *Vigna marina*, *Vigna mungo*, *Vigna radiata*, *Vigna trichocarpa*, *Vigna umbellata*, *Vigna unguiculata*, *Vigna vexillata*.

COMO CITAR

Snak, C., Delgado-Salinas, A. 2020. *Vigna* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29905>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Plectrotropis* Schumach.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, eretos, prostrados ou volúveis. Estípulas e estípelas prolongadas abaixo do ponto de inserção (peltadas) ou não, persistentes. **Folhas** pinadas, trifolioladas. **Inflorescência** pseudoracemosa, axilar, brácteas caducas. **Flores** com cálice campanulado ou tubuloso, 4-5-laciniado; corola zigomorfa (papilionácea) ou assimétrica, amarela, branca, rosa ou violácea, pétalas unguiculadas, subiguais; pétalas da carena cimbiformes ou lateralmente torcidas; estames 10, diadelfos; ovário glabrescente a pubescente; estilete barbado, prolongado além do ponto de inserção do estigma ou não; estigma terminal ou lateral. **Legumes** lineares a falcados, deiscentes. **Sementes** castanhas ou negras, raramente brancas, maculadas ou não.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Rondônia)
 Nordeste (Alagoas)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)
 Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Vigna* nativas e naturalizadas

1. Estípulas não prolongadas abaixo do ponto de inserção; pétalas da carena sigmóides .. *V. halophila*
 1'. Estípulas prolongadas abaixo do ponto de inserção; pétalas da carena lateralmente torcidas ou planas 2
2. Porção basal da estípula calcarada *V. trichocarpa*
 2'. Porção basal da estípula bilobada 3
3. Flores com corola zigomorfa; pétalas da carena planas 4
 3'. Flores com corola assimétrica; pétalas da carena lateralmente torcidas 6
4. Estilete não prolongado além do ponto de inserção do estigma; legumes com 2-3 sementes.....
 *V. hosei*
 4'. Estilete prolongado além do ponto de inserção do estigma; legumes com no mínimo 4 sementes .5
5. Ramos glabros; folíolos basais obovados; legumes glabros *V. marina*
 5'. Ramos pubescentes; folíolos basais lanceolados a ovados; legumes pilosos *V. luteola*
6. Cálice 5-laciniado; corola branca com detalhes lilás no estandarte e nas alas; carena com apêndice lateral *V. vexillata*
 6'. Cálice 4-laciniado; corola amarela; carena sem apêndice lateral 7
7. Estípula com lobos basais desiguais; estilete prolongado além do ponto de inserção do estigma ...
 *V. lasiocarpa*
 7'. Estípula com lobos basais iguais; estilete não prolongado além do ponto de inserção do estigma . 8
8. Flores com até 1 cm; legumes achatados *V. juruana*
 8'. Flores maiores que 2 cm; legumes cilíndricos a subcilíndricos *V. longifolia*

Chave para as espécies de *Vigna* cultivadas

1. Flores com corola roxa a lilás, zigomorfa, pétalas da carena planas *V. unguiculata*
 1'. Flores com corola amarela, assimétrica, pétalas da carena lateralmente torcidas 2
2. Legumes pilosos; sementes opacas; germinação epigea; primeira e segunda folhas sésseis 3
 2'. Legumes glabros a glabrescentes; sementes brilhantes; germinação hipógea; primeira e segunda folhas pecioladas 4
3. Estípulas ovadas; legumes pêndulos; sementes com arilo não desenvolvido *V. radiata*
 3'. Estípulas lanceoladas; legumes eretos; sementes com arilo desenvolvido *V. mungo*
4. Ramos com tricomas castanho-claros; estípulas maiores que 1 cm; bractéolas tão do mesmo tamanho ou um pouco maiores que o cálice; sementes com arilo desenvolvido *V. umbellata*
 4'. Ramos com tricomas alvescentes; estípulas menores que 1 cm; bractéolas muito maiores que o cálice; sementes com arilo não desenvolvido *V. angularis*

BIBLIOGRAFIA

- Delgado-Salinas, A., Thulin, M., Pasquet, R., Weeden, N. & Lavin, M. 2011. *Vigna* (Leguminosae) sensu lato: the names and identities of the American segregate genera. *American Journal of Botany* 98: 1694–1715.
- Maréchal, R.; Mascherpa, J. & Stainier, F. 1978. Etude taxonomique d'un groupe complexe d'espèces des genres *Phaseolus* et *Vigna* (Papilionaceae) sur la base de données morphologiques et polliniques, traitées par l'analyse informatique. *Boissiera* 28:1-273.

- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Vigna angularis (Willd.) Ohwi & H. Ohashi

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos angularis* Willd.

homotípico *Phaseolus angularis* (Willd.) W. Wight

heterotípico *Phaseolus trinervius* B. Heyne & Wall.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s)/volúvel(eis). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** calcarada; **folíolo(s)** ovado(s)/trulado(s). **Flor:** cálice(s) 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s). **Semente:** cor avermelhada.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.S.Cavalcanti, 1061, EAC (EAC0044797), Ceará

Handro, O, s.n., SP, 32214,  (SP028554), NLH, U.1333772,  (NL-U1333772), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.380).

Vigna halophila (Piper) Maréchal et al.

Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus halophilus* Piper

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha:** estípula(s) não prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** truncada(s); **folíolo(s)** ovado(s)/trulado(s). **Flor:** cálice(s) 5 laciniado(s); **cor da corola** roxa - lilás; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** sigmóide(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** glabro(s)/esparsamente seríceo(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salzmann, P., s.n., K,  (K000117539), **Typus**

Lyra-Lemos, R.P., 4238, HUEFS, 66309,  (HUEFS0066309), Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Royal Botanic Gardens, Kew.

São-Mateus, W.M.; Cardoso, D.; Jardim, J.G. & Queiroz, L.P. 2014. Papilionoideae (Leguminosae) na Mata Atlântica do Rio Grande do Norte, Brasil. *Biota Neotropica* 13: 315-362.

Vigna hosei (Craib) Backer

Tem como sinônimo

basônimo *Dolichos hosei* Craib

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento prostrado(s). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** bilobada(s); **folíolo(s)** ovado(s). **Flor:** cálice(s) 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** zigomorfa(s); **pétala(s) da carena(s)** plana(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** pubérulo(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação


Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, FC, s.n., SP, 31619,  (SP028548), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
Moreira, J.L.A.; Pinto, R.B.; Tozzi, A.M.G.A. Vigna. In Tozzi, A.M.G.A. 2016 (org.). Leguminosae. Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, vol. 8.

Vigna juruana (Harms) Verdc.

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus juruanus* Harms

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha:** **estípula(s)** não prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** truncada(s); **folíolo(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Flor:** **cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** hirsuto(s). **Semente:** cor enegrecida.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1641, K,  (K000502944)

Ule, 5533, K,  (K000117536), **Typus**

Vigna lasiocarpa (Mart. ex Benth.) Verdc.

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus lasiocarpus* Mart. ex Benth.

heterotípico *Phaseolus balansae* Micheli

heterotípico *Phaseolus hirsutus* Mart. ex Benth.

heterotípico *Phaseolus lasiocarpus* var. *balansae* (Micheli) Chodat & Hassl.

heterotípico *Phaseolus pilosus* Kunth

DESCRIÇÃO

Caulé: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha: estípula(s)** prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** bilobada(s); **folíolo(s)** ovado(s)/trulado(s). **Flor: cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto: forma do legume(s)** linear(es); **indumento** lanuginoso(s). **Semente: cor** castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C.Souza, 14234, ESA (ESA038398), Mato Grosso

G.Hatschbach, 20528, MBM (MBM008621), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.

Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Vigna longifolia (Benth.) Verdc.

Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus longifolius* Benth.

heterotípico *Phaseolus lanceolatus* Bello

heterotípico *Phaseolus ovatus* var. *glabratus* Benth.

heterotípico *Phaseolus ovatus* Benth.

heterotípico *Phaseolus productus* Ducke

heterotípico *Phaseolus schottii* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** calcarada; **folíolo(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Flor:** cálice(s) 5 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** hirsuto(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Cardoso, 1093, NYBG, 1843478,  (NY01843478), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vigna longifolia* (Benth.) Verdc.



Figura 2: *Vigna longifolia* (Benth.) Verdc.

Vigna luteola (Jacq.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos luteolus* Jacq.
homotípico *Phaseolus luteolus* (Jacq.) Gagnep.
heterotípico *Dolichos repens* L.
heterotípico *Vigna glabra* Savi
heterotípico *Vigna repens* (L.) Kuntze
Vigna brasiliensis Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** bilobada(s); **folíolo(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Flor:** cálice(s) 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** zigomorfa(s); **pétala(s) da carena(s)** plana(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es)/falcado(s); **indumento** piloso(s)/hirsuto(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nation W., s.n., K (K000117554), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vigna luteola* (Jacq.) Benth.



Figura 2: *Vigna luteola* (Jacq.) Benth.

Vigna marina (Burm.) Merr.

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus marinus* Burm.

heterotípico *Dolichos luteus* Sw.

heterotípico *Scytalis retusa* E.Mey.

heterotípico *Vigna lutea* (Sw.) A.Gray

heterotípico *Vigna retusa* (E.Mey.) Walp.

DESCRIÇÃO

Caulo: forma de crescimento prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha: estípula(s)** não prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** truncada(s); **folíolo(s)** obovado(s)/largamente ovado(s). **Flor: cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** zigomorfa(s); **pétala(s) da carena(s)** plana(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto: forma do legume(s)** linear(es); **indumento** glabro(s). **Semente: cor** castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1240, HUEFS (HUEFS002924), Bahia

R.M. Harley, 17272, RB, 191194,  (RB00202590), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew.

Vigna mungo (L.) Hepper

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus mungo* L.

heterotípico *Phaseolus bundoo* Siebold

heterotípico *Phaseolus roxburghii* Wight & Arn.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s). **Folha: estípula(s)** prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** truncada(s); **folíolo(s)** ovado(s)/largamente ovado(s)/trulado(s). **Flor: cálice(s)** 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto: forma do legume(s)** linear(es); **indumento** piloso(s). **Semente: cor** enegrecida.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C.Hoehne, s.n., NY,  (NY01843649), São Paulo

W.Hoehne, s.n., SPF,  (SPF00011686), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.3. p.85-86.

Vigna radiata (L.) R. Wilczek

Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus radiatus* L.

heterotípico *Phaseolus aureus* Roxb.

heterotípico *Phaseolus hirtus* Retz.

heterotípico *Phaseolus radiatus* var. *aureus* Prain

heterotípico *Phaseolus radiatus* var. *grandis* Prain

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s)/prostrado(s). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** truncada(s); **folíolo(s)** ovado(s)/trilobado(s). **Flor:** cálice(s) 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** híspido(s). **Semente:** cor esverdeada.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação


Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. Hymowitz, 2300, NYBG, 1843650,  (NY01843650), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.3. p.82.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.381).

Vigna trichocarpa (C.Wright ex Sauvalle) A.Delgado

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus trichocarpus* C.Wright ex Sauvalle

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha:** **estípula(s)** prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** calcarada; **folíolo(s)** linear(es) lanceado(s)/lanceolado(s)/ovado(s). **Flor:** **cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** seríceo(s). **Semente:** cor castanha/enegrecida.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 5995, RB,  (RB00878387), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vigna trichocarpa* (C.Wright ex Sauvalle) A.Delgado

BIBLIOGRAFIA

Delgado, A. 1993. Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 45: 1254. (Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard.)

Vigna umbellata (Thunb.) Ohwi & H. Ohashi

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos umbellatus* Thunb.

heterotípico *Phaseolus calcaratus* Roxb.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s)/volúvel(eis). **Folha:** estípula(s) prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** calcarada; **folíolo(s)** ovado(s)/trulado(s). **Flor:** cálice(s) 4 laciniado(s); **cor da corola** amarela; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es)/falcado(s); **indumento** pubérulo(s). **Semente:** cor castanha/avermelhada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P.Heringer, 515, VIC, 12790,  (VIC012790), Minas Gerais

A.Gehrt, s.n., NYBG, 1843440,  (NY01843440), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.

Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Vigna unguiculata (L.) Walp.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dolichos unguiculatus* L.

heterotípico *Dolichos sinensis* L.

heterotípico *Phaseolus sphaerospermus* L.

heterotípico *Vigna sinensis* (L.) Savi

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha:** **estípula(s)** prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** calcarada; **folíolo(s)** ovado(s)/trulado(s). **Flor:** **cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** roxa - lilás/rosa; **simetria da corola** zigomorfa(s); **pétala(s) da carena(s)** plana(s); **estilete(s)** prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** lateral(ais). **Fruto:** forma do legume(s) linear(es); **indumento** glabro(s). **Semente:** cor castanha/enegrecida/branca.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)


Nordeste (Alagoas)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F.Torres, 154, UFRN,  (UFRN00013016), Rio Grande do Norte

L.P.de Queiroz, 10732, HUEFS (HUEFS096054), Bahia

B.Irgang, s.n., ICN, 009796,  (ICN00026632), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vigna unguiculata* (L.) Walp.



Figura 2: *Vigna unguiculata* (L.) Walp.

BIBLIOGRAFIA

- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Vigna vexillata (L.) Rich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vigna vexillata*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Phaseolus vexillatus* L.

heterotípico *Phaseolus sepiarius* Dalzell

heterotípico *Plectrotropis angustifolia* Schumach. & Thonn.

heterotípico *Vigna angustifolia* (Schumach. & Thonn.) Hook.f.

DESCRIÇÃO

Caulé: forma de crescimento volúvel(eis). **Folha: estípula(s)** prolongada(s) abaixo do ponto(s) de inserção(ções); **base da estípula(s)** bilobada(s); **folíolo(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Flor: cálice(s)** 5 laciniado(s); **cor da corola** branca/roxa - lilás; **simetria da corola** assimétrica(s); **pétala(s) da carena(s)** lateralmente torcida(s); **estilete(s)** não prolongado(s) após a(s) inserção(ções) do estigma(s); **estigma(s)** terminal(ais) subterminal(ais). **Fruto: forma do legume(s)** linear(es); **indumento** hirsuto(s). **Semente: cor** castanha.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, T.S., 3504, K,  (K000206918)

M.F. Sales, 235, K,  (K000206908)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vigna vexillata* (L.) Rich.